

## Formação Big Bang 2015 | Formação na área da música para docentes De 7 a 11 de Setembro 2015

O Espaço Fábrica das Artes do Centro Cultural de Belém, em parceria com o Ministério da Educação e Ciência / Direcção Geral da Educação através do Programa de Educação Estética e Artística, à semelhança dos últimos cinco anos, propõe a realização da 6ª edição de formação para professores na área da música com artistas do Festival Big Bang, entre 7 e 11 de setembro de 2015.

Ao longo desta semana os participantes vão poder conhecer alguns dos **artistas/músicos/compositores**, os seus projectos criados para o Big Bang, as suas propostas musicais com abordagens expressivas, experimentais, poéticas e artísticas. As actividades propostas constituirão modos diferenciados de aplicação em contexto pedagógico e irão, ao longo dos dias deste ano lectivo, **possibilitar** o desenvolvimento e o cruzamento desta área com outras áreas do conhecimento.

### Destinatários:

- Educadores de Infância, Professores do 1º e do 2º ciclos do Ensino Básico;
- Professores de música das actividades de enriquecimento curricular, especialistas da área da música que trabalhem nos contextos de Jardim de Infância e do 1º e 2º Ciclos

### Inscrições:

Direção Geral da Educação | Equipa de Educação Artística  
Correio eletrónico| [educacaoartistica.eea@dge.mec.pt](mailto:educacaoartistica.eea@dge.mec.pt) | telefone: 213 936861

### Local:

Espaço Fábrica das Artes | Centro Cultural de Belém

### Condições de frequência

Gratuito

Entrada livre, mediante inscrição (obrigatório frequentar todas as sessões)

### Calendarização:

	7 set. 2015	8 set. 2015	9 set. 2015	10 set. 2015	11 Set. 2015
	Vera Djamil Ribeiro  (Coro da Academia de Musica de Monte Abraão)	Henrique Fernandes e Gustavo Costa  (Sonoscopia)	Paulo Maria Rodrigues  (Companhia de Musica Teatral)	Filipe Raposo e António Jorge Goncalves	Elisa Marques Fraga - (MEC) Articulação entre as Instituições Culturais e Escolares no âmbito do PEEA
<b>Grupo 1</b> Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	09h30 – 13h	10h – 13h	10h – 13h	10h – 13h	10h – 13h
<b>Grupo 2</b> Docentes de música dos vários ciclos de ensino.	14h00 – 17h30 h	14h30 – 17h30 h	14h30 – 17h30 h	14h30 – 17h30 h	14h30 – 17h30 h

## Canções com Raízes 7 de Setembro

### Vera Djamila Ribeiro (Maestrina do Coro Academia de Música de Monte Abraão)

A curiosidade é um ingrediente fundamental para adquirir o conhecimento. O conhecimento é um processo inerente ao nosso desenvolvimento como seres humanos capazes de dar, receber, errar, superarmo-nos, conviver... De que forma, como educadores, podemos despertar a curiosidade nas crianças, tão ávidas de conhecimento? Podemos ser imprevisíveis, criativos, felizes no que transmitimos e partilhamos, ser amigos. Indo ao encontro do projeto "Canções com Raízes", esta formação procura aliar a criatividade com a música, através da utilização da voz, de instrumentos, do corpo, de objetos, toda uma viagem em torno da criatividade, nunca esquecendo as nossas raízes e as raízes dos outros...

**Vera Djamila Ribeiro** iniciou o estudo de piano aos 6 anos de idade, na classe da professora Ernestina Pinheiro, em Beja. Prosseguiu os seus estudos musicais no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, na classe da professora Joana Amorim, frequentou a Escola Superior de Música e a Escola de Jazz do Hot Club de Portugal, nas classes de Mário Delgado, João Moreira, entre outros. É licenciada pela Escola Superior de Educação de Lisboa no curso de Professores do Ensino Básico destacando as professoras Ana Maria Ferrão, Maria José Artiaga e Isabel Carneiro.

Frequentou diversos *workshops*, em Portugal e no estrangeiro, de música, pedagogia, técnica e direção vocal, expressão corporal e manipulação de objetos, realçando os professores Pollo Vallejo, Doug Houdkin, Verena Maschat, John Paynter, Pierre Van Hawe, Sofia Lopez, Stephen Coker, Paul Caldwell, António Seara, entre outros. Participou pontualmente, na produção de eventos artísticos, dos quais se destacam a companhia Operama (Itália), "Brain opera", Fundação Calouste Gulbenkian, "Concertos Solidários" no CCB, Teatro São Carlos, Teatro São Luiz, "Música na Rua" em Monte Abraão. Leciona, desde 2000, na Academia de Música do Monte Abraão, onde, por diversas vezes, acumulou o cargo de diretora pedagógica. Foi professora no Conservatório Metropolitano de Lisboa, onde também exerceu funções de coordenação pedagógica. Leciona, desde 2012, na Escola de Música do Colégio Moderno, no Instituto Español e no Lycée Français Charles Lepierre.

## INsono e Das Gaventas Nascem Sons 8 de Setembro

Henrique Fernandes e Gustavo Costa  
(Sonoscopia)

**Henrique Fernandes**, Iniciou os seus estudos musicais no ano de 1992 na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave, na classe de contrabaixo do Prof. Alexander Samardjiev. EM 2005, concluiu o curso superior de música, na especialidade de Contrabaixo, na Escola Superior de Música e Artes do espectáculo do Porto, na classe do Prof. Florian Petzborn.

Paralelamente ao universo da música erudita, integra diversos projetos de música experimental, tais como: Mécanosphère, Lost Gorbachevs, Two white monsters around a round table, Sektor 304, Stealing Orquestra, Estilhaços, radial chao opera, Srosh ensemble, Space ensemble, entre outros. Tocou com Damo Suzuki, Steve Mackay, John Zorn Cobra (dirigido por John Zorn), Três Tristes Tigres, Mark Stewart, Alfred Harth, Fritz Hauser, Adolfo Luxúria Canibal, entre muitos outros. Tem tocado regularmente em toda a Europa.

Nos últimos anos tem desenvolvido algum trabalho na construção de instrumentos musicais e objectos sonoros que utiliza em diversos projectos musicais ou workshops na área da criatividade musical.

Os textos que constam desta secção são da responsabilidade dos seus autores

## **Anatomia do Piano** **9 de Setembro**

**Paulo Maria Rodrigues e Pedro Ramos**  
**(Companhia de Música Teatral)**

A Companhia de Música Teatral tem procurado desenvolver relações entre investigação artística, performance e educação, e o conceito de "constelações artístico-educativo" tem permitido organizar territórios coerentes, mas em contínua evolução e expansão. O espetáculo Anatomia do Piano e a instalação Pianoscópio são a base da Constelação ADP e esta formação tem como objetivos: a) comunicar como tem sido abordado o desafio de trabalhar criativamente com o instrumento que pode ser considerado o mais influente na história da música ocidental; b) proporcionar uma experiência prática que permita "viajar na constelação" e perceber, experimentando, as gramáticas que estruturam o espetáculo que será apresentado no Big Bang. Em Anatomia do Piano, mais do que um instrumento, o piano é um lugar, um ser com vida, uma casa habitada pela Música, um conjunto de histórias sem palavras feitas dos sons, imagens e corpo. Um convite à construção de mundos imaginários onde as fronteiras entre as várias artes se dissipam, dando origem a um território poético onde é possível viajar entre paisagens sonoras e visuais e onde o piano surge como o grande protagonista de uma obra de arte total.

A **Companhia de Música Teatral (CMT)** foi criada por **Paulo Maria Rodrigues** e Helena Rodrigues, com o intuito de desenvolver projetos dentro da designação estética de "música cénica" e "teatro-musical". A CMT privilegia a Música como ponto de partida para a interação entre várias técnicas, linguagens e possibilidades de comunicação artística. A CMT tem desenvolvido um trabalho pioneiro de articulação entre a investigação académica, a produção artística, a criação tecnológica, o envolvimento da comunidade e a divulgação da importância da experiência musical nas idades mais precoces, nomeadamente através duma relação próxima com as ideias da teoria de aprendizagem musical de Edwin Gordon.

Com o intuito de incrementar a oferta de materiais educacionais e de fruição artística a CMT tem publicado vários dos seus projetos sob a forma de livros, CDs e DVDs. Adicionalmente o trabalho da CMT tem sido objeto de investigação e publicação no foro académico.

Alguns dos planos futuros incluem a criação de novos projetos artísticos e dirigidos a comunidades, a edição de novo material musical, a apresentação internacional dos espetáculos existentes e a participação em projetos de investigação, nomeadamente no âmbito do Desenvolvimento Musical na Infância e na Criação Artística Transdisciplinar que se desenvolvem no CESEM-FCSH (Universidade Nova de Lisboa) e no DeCA, Universidade de Aveiro.

## 4 Mãos 10 de Setembro

### Filipe Raposo e António Jorge Gonçalves

**Filipe Raposo** nasceu em Lisboa em 1979. Desde muito cedo, brincava com o piano da avó e teve contacto com a música religiosa coral, sendo assim influenciado para iniciar estudos de piano com onze anos. Esta aprendizagem proporcionou-lhe um desenvolvimento musical rápido que o levou a descobrir a improvisação e resultou, durante a sua formação clássica como pianista, no seu interesse pelo jazz, pela música improvisada e pelo fado.

Desde 2001, trabalha como compositor, arranjador e pianista com muitos dos principais nomes da música e do cinema portugueses. Colaborou com os principais cantautores da música vocal contemporânea, como José Mário Branco, Fausto, Sérgio Godinho, Amélia Muge, Janita Salomé, Vitorino e Mafalda Veiga. Na cena internacional do fado, tem colaborado com Carminho e Camané.

Além disso, Filipe Raposo acompanha filmes mudos na Cinemateca Portuguesa.

Firts Falls (2012), o seu primeiro álbum em nome próprio, revela uma grande variedade de influências unificadas pela improvisação, tendo sido premiado com o prestigiado Prémio da Fundação Amália Rodrigues. O seu último disco, A Hundred Silent Ways (2013), é um trabalho a solo que reflete a maturidade e a originalidade de Filipe Raposo enquanto compositor e intérprete, tendo sido amplamente elogiado pelos críticos e pelos seus pares.

Os textos que constam desta secção são da responsabilidade dos seus autores

## Articulação entre as Instituições Culturais e Escolares no âmbito do PEEA

Modo(s) de aplicabilidade pedagógica – transformar as propostas das oficinas  
em atividades de sala de aula

**11 de Setembro**

**EEA-DGE/MEC**

Nesta sessão far-se-á uma sistematização das ideias - conceitos abordados ao longo da semana pelos artistas, os quais servirão de pontos de partida para o exercício de modos artístico - pedagógicos nos diversos ambientes formativos. Será uma sessão prática e de partilha, em que os formandos irão preparar atividades de sala de aula, a partir das propostas apresentadas nas diferentes oficinas.

**Elisa Marques** – Coordenadora da Equipa da Educação Artística da Direção Geral da Educação / Ministério da Educação e Ciência

**Filipa Fraga** – responsável pela área da Música da Equipa da Educação Artística da Direção Geral de Educação / Ministério da Educação e Ciência

Os textos que constam desta secção são da responsabilidade dos seus autores